

Cenários

Cenário Internacional

Continuamos vendo, nos últimos meses, as economias ao redor do mundo se recuperando gradualmente, variando de acordo com o nível de reabertura das atividades produtivas. Este processo deve permanecer e os indicadores mostram que, ainda que ocorra alguma desaceleração, a trajetória deve se manter. Ainda há muito risco para as atividades, tendo em vista que o retorno não está no mesmo ritmo e está ocorrendo descasadamente entre a demanda e a oferta de muitos insumos, o que reflete na alta dos preços de alguns produtos.

Nos EUA, o mercado de trabalho está aquecido e, de acordo com o Departamento de Trabalho, foram criadas 850 mil vagas formais, resultado acima do número do mês anterior. Contudo, a taxa de desemprego aumentou para 5,9%, levemente acima da verificada em maio.

Na China, os resultados fortalecem as expectativas na tendência de expansão da economia, mesmo que possam ocorrer momentos de desaceleração. De acordo com pesquisa IHS Markit, o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial ficou em 50,9 pontos, mostrando queda, frente a 53,8 do mês anterior. Número acima de 50 mostra expansão.

A economia da Zona do Euro continuou mostrando a leve recuperação vista nos primeiros meses do ano. De acordo com pesquisa IHS Markit, o indicador PIM industrial teve forte crescimento e fechou o mês em 63,4 pontos, frente 61,3 do mês anterior. O aumento foi acima das expectativas de mercado e esta foi a quarta alta seguida.

Cenário Nacional

No Brasil, os indicadores continuam mostrando cenário otimista a frente. O país tem alto potencial de recuperação, mesmo com muitas incertezas trazidas pelas tensões políticas. De acordo com dados divulgados pelo Banco Central (BC), o índice de atividade econômica (IBC-Br) cresceu 1,14% em junho, resultado acima das projeções dos agentes de mercado. O indicador oficial de crescimento é o PIB, contudo, este indicador foi criado como uma alternativa para tentar antecipar a evolução da atividade e tem se mostrado bastante consistente nos resultados. Segundo pesquisa da FGV, o índice de confiança empresarial fechou no nível mais alto desde 2011, em 98,4 pontos, alta de 4,3 em relação ao mês anterior.

De acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE, foram geradas 309 mil vagas formais de trabalho, o que representa aumento de cerca de 10% na comparação mensal. No acumulado do ano, são cerca de 1,5 milhão de postos de trabalho. Os setores de serviços, comércio e indústria foram os principais responsáveis pelo resultado. Apesar dos números otimistas, a taxa de desemprego permanece alta no país, em cerca de 14,7%.

Permanecem, ainda, muitos fatores que adicionam riscos importantes ao ambiente, como, por exemplo, incertezas relacionadas a tensões políticas e tramitações no Congresso Nacional de importantes projetos de reforma, aumento de gastos públicos, que podem trazer muita dificuldade para que o governo cumpra seu orçamento, bem como a adoção de novas medidas de restrições e quanto tempo podem durar, impondo uma retração ainda mais severa.

A inflação oficial, IPCA, fechou o mês em 0,53%, desacelerando depois de mostrar forte alta no mês anterior. No acumulado de 12 meses está em 8,35%, bem acima do centro da meta do Banco Central (BC), que é de 3,75% para 2021. A taxa básica de juros da economia (Selic) está em 4,25% a.a., depois de o Banco Central elevar a taxa em meados de junho para tentar conter a inflação. Contudo, há expectativas de agentes de mercado de que ocorram aumentos ao longo do ano para fazer frente a aceleração inflacionária. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

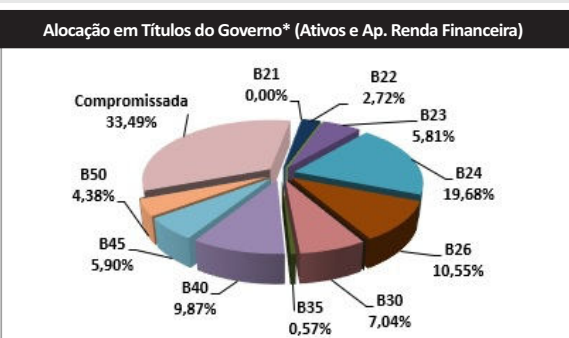
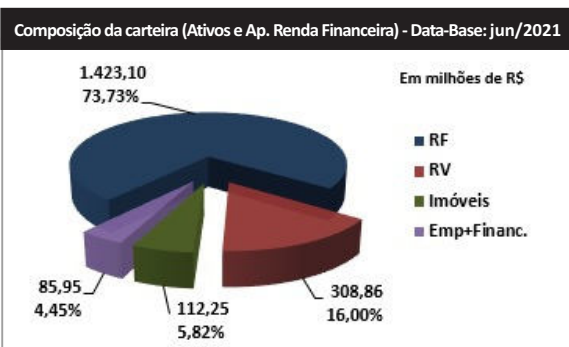
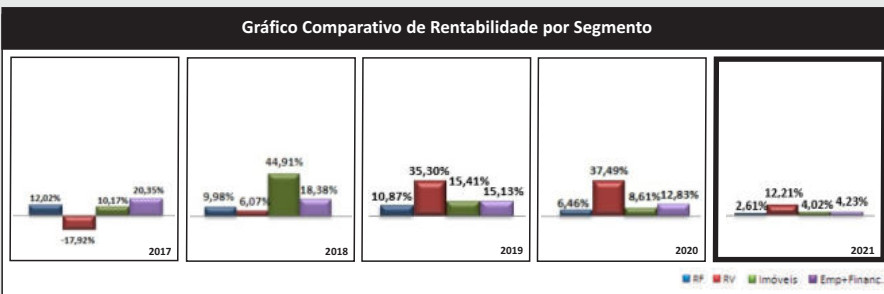
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) está em sua maior parte marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados têm sua remuneração atrelada à taxa CDI. Neste mês, foi verificada alta em quase toda a curva de juros futuros e isso pressionou os papéis marcados a mercado e o resultado do segmento de Renda Fixa, que foi de 0,35%. Importante salientar que a parte de Renda Fixa do plano corresponde a cerca de 74% e, ainda, que parte da carteira de títulos públicos é marcada pela curva do papel, suavizando a oscilação da cota. O segmento de Renda Variável, que a partir de fevereiro passou a ter ações da CSN Mineração em sua composição, finalizou o mês sendo cerca de 16% do plano e teve resultado de -1,61%, penalizando o resultado final. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que contribuíram positivamente para o resultado final, que foi de 0,06%.

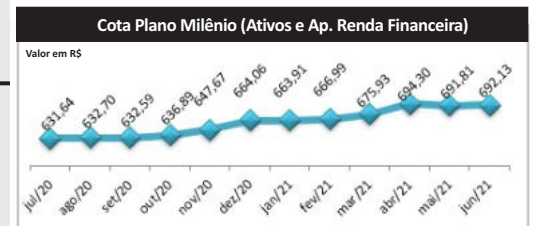
| Rentabilidade (%) - Mensal | | | | |
|----------------------------|----------|--------|-------|--------|
| Mês | Milênio* | M.A. | CDI | IBrX |
| jun/21 | 0,06% | 1,37% | 0,34% | 0,46% |
| mai/21 | -0,35% | 0,79% | 0,30% | 6,16% |
| abr/21 | 2,74% | 1,27% | 0,23% | 1,94% |
| mar/21 | 1,37% | 1,23% | 0,22% | 6,00% |
| fev/21 | 0,45% | 0,68% | 0,15% | -3,45% |
| jan/21 | 0,00% | 1,82% | 0,17% | -3,03% |
| dez/20 | 2,57% | 1,30% | 0,16% | 9,15% |
| nov/20 | 1,72% | 1,24% | 0,15% | 15,46% |
| out/20 | 0,70% | 1,22% | 0,16% | -0,55% |
| set/20 | 0,02% | 0,71% | 0,16% | -4,58% |
| ago/20 | 0,24% | 0,79% | 0,16% | -3,38% |
| jul/20 | 1,30% | 0,65% | 0,19% | 8,42% |
| Acumulado 12 meses | 11,24% | 12,36% | 2,07% | 34,55% |

| Rentabilidade (%) - Anual | | | | |
|---------------------------|----------|---------|---------|---------|
| Ano | Milênio* | M.A. | CDI | IBrX |
| 2021 | 4,31% | 7,02% | 1,42% | 6,55% |
| 2020 | 8,90% | 9,72% | 2,76% | 3,51% |
| 2019 | 13,78% | 7,92% | 5,96% | 33,40% |
| 2018 | 11,03% | 8,11% | 6,41% | 10,97% |
| 2017 | 9,05% | 6,38% | 9,97% | 27,61% |
| 2016 | 27,61% | 11,68% | 13,99% | 36,68% |
| 2015 | 10,41% | 15,41% | 13,26% | -12,41% |
| 2014 | 9,34% | 10,59% | 10,82% | -2,81% |
| 2013 | -9,69% | 9,81% | 8,06% | -3,14% |
| 2012 | 27,11% | 11,51% | 8,41% | 11,54% |
| Acumulado 2012-2021 | 176,73% | 154,33% | 116,59% | 161,91% |

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

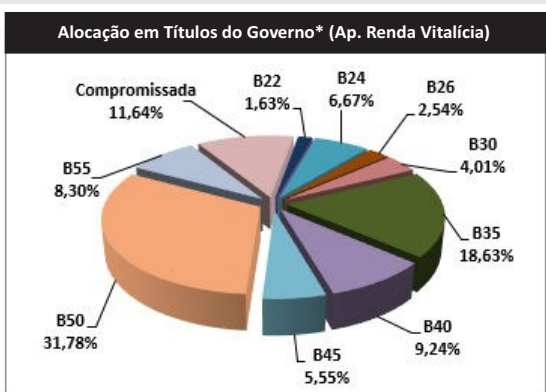
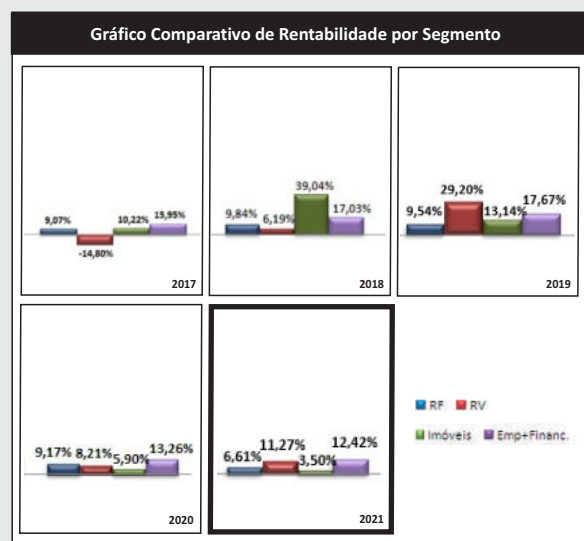
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,06% a.a. acima da inflação. Neste mês de junho, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,71%. O segmento de Renda Fixa do plano rendeu 1,15%. Este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 87% do plano. As ações da CSN Mineração passaram a compor o segmento de Renda Variável, que finalizou o mês com alocação de cerca de 7% do plano. O segmento teve resultado de -1,96% e ajudou a pressionar negativamente o resultado final. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa CDI e tem rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final do plano foi de 0,93%.

| Rentabilidade (%) - Mensal | | | | |
|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| Mês | Milênio* | M.A. | CDI | IBrX |
| jun/21 | 0,93% | 1,37% | 0,34% | 0,46% |
| mai/21 | 0,25% | 0,79% | 0,30% | 6,16% |
| abr/21 | 1,76% | 1,27% | 0,23% | 1,94% |
| mar/21 | 1,61% | 1,23% | 0,22% | 6,00% |
| fev/21 | 1,09% | 0,68% | 0,15% | -3,45% |
| jan/21 | 1,03% | 1,82% | 0,17% | -3,03% |
| dez/20 | 1,52% | 1,30% | 0,16% | 9,15% |
| nov/20 | 1,13% | 1,24% | 0,15% | 15,46% |
| out/20 | 1,13% | 1,22% | 0,16% | -0,55% |
| set/20 | 0,71% | 0,71% | 0,16% | -4,58% |
| ago/20 | 0,62% | 0,79% | 0,16% | -3,38% |
| jul/20 | 0,77% | 0,65% | 0,19% | 8,42% |
| Acumulado 12 meses | 13,27% | 13,90% | 2,41% | 35,17% |

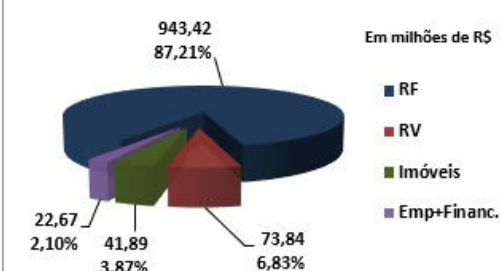
| Rentabilidade (%) - Anual | | | | |
|----------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Ano | Milênio* | M.A. | CDI | IBrX |
| 2021 | 6,84% | 7,02% | 1,42% | 6,55% |
| 2020 | 9,11% | 9,72% | 2,76% | 3,51% |
| 2019 | 11,16% | 7,92% | 5,96% | 33,40% |
| 2018 | 10,77% | 8,11% | 6,41% | 10,97% |
| 2017 | 7,91% | 6,38% | 9,97% | 27,61% |
| 2016 | 27,61% | 11,68% | 13,99% | 36,68% |
| 2015 | 10,41% | 15,41% | 13,26% | -12,41% |
| Acumulado 2015-2020 | 118,25% | 87,83% | 66,84% | 149,42% |

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: jun/2021



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

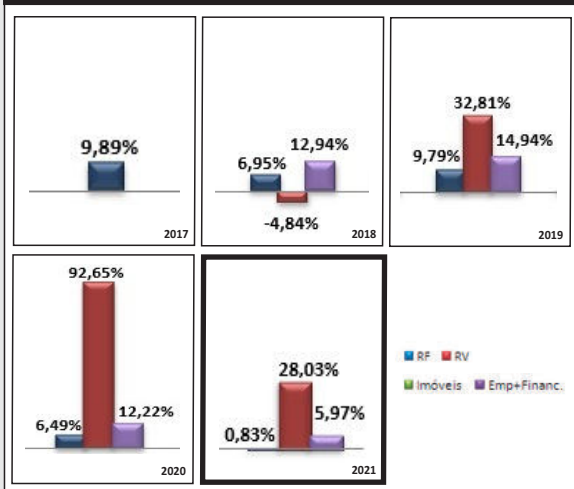
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

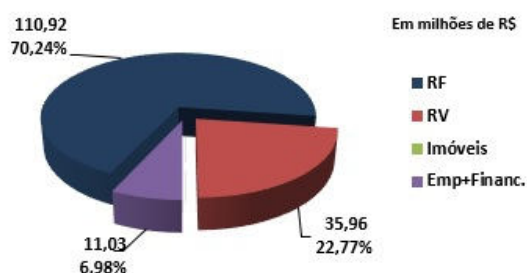
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de junho, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de -0,05%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 26% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada alta na curva de juros futuros em quase todos os vencimentos, o que pressionou a rentabilidade do segmento, que foi de 0,27%. Contudo, temos cerca de 41% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI, suavizando as oscilações dos ativos marcados a mercado. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição no final do mesmo ano. A alocação total este mês ficou em cerca de 23% da carteira. O retorno do segmento foi de -1,33%, penalizando o resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos à oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: jun/2021)



Rentabilidade (%) - Mensal

| Mês | CBSPREV** | Meta de Retorno | CDI | IBrX |
|--------------------|-----------|-----------------|-------|--------|
| jun/21 | -0,05% | -2,45% | 0,34% | 0,46% |
| mai/21 | -0,59% | -10,04% | 0,30% | 6,16% |
| abr/21 | 4,97% | 14,15% | 0,23% | 1,94% |
| mar/21 | 2,48% | 2,91% | 0,22% | 6,00% |
| fev/21 | 0,46% | 5,64% | 0,15% | -3,45% |
| jan/21 | -0,85% | 0,00% | 0,17% | -3,03% |
| dez/20 | 5,61% | 1,22% | 0,16% | 9,15% |
| nov/20 | 2,93% | 1,19% | 0,15% | 15,46% |
| out/20 | 2,00% | 0,97% | 0,16% | -0,55% |
| set/20 | 0,01% | 0,57% | 0,16% | -4,58% |
| ago/20 | 0,82% | 0,69% | 0,16% | -3,38% |
| jul/20 | 2,61% | 0,59% | 0,19% | 8,42% |
| Acumulado 12 meses | 22,12% | 14,71% | 2,41% | 35,17% |

Rentabilidade (%) - Anual

| Ano | CBSPREV* | Meta de Retorno | CDI | IBrX |
|-----------------------|----------|-----------------|--------|---------|
| 2021 | 6,47% | 7,15% | 1,42% | 6,55% |
| 2020 | 18,31% | 8,48% | 2,76% | 3,51% |
| 2019 | 11,90% | 7,41% | 5,96% | 33,40% |
| 2018 | 6,26% | 8,21% | 6,41% | 10,97% |
| 2017 | 9,89% | 6,92% | 9,97% | 27,61% |
| 2016 | 13,72% | 11,27% | 13,99% | 36,68% |
| 2015 | 13,17% | 14,89% | 13,26% | -12,41% |
| 2014 | 8,79% | 10,82% | 10,82% | -2,81% |
| 2013* | -4,11% | 1,78% | 1,50% | -5,03% |
| Acumulado 2013 - 2021 | 120,94% | 108,27% | 87,67% | 130,22% |

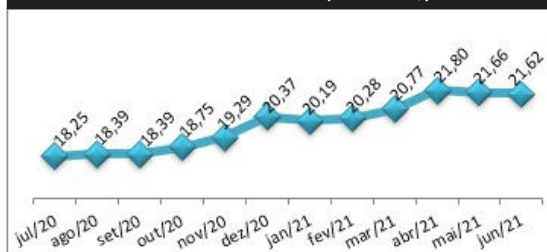
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

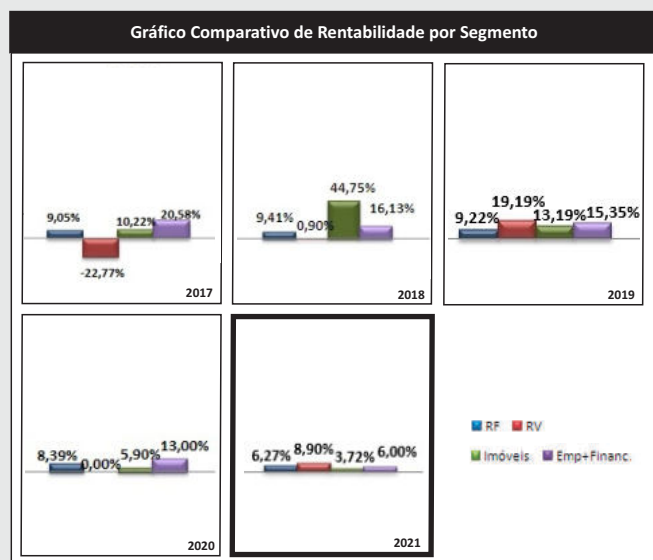


Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em junho, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,72%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 73% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,71% e o retorno deste segmento foi de 1,09% no mês. As ações da CSN Mineração, que passaram a compor o segmento de Renda Variável do plano, chegaram ao final do mês com uma alocação de cerca de 9,5% do total e fecharam com rentabilidade de -2,45%. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

| Rentabilidade (%) - Mensal | | | | |
|----------------------------|----------------|---------------|--------------|---------------|
| Mês | Suplementação* | M.A.** | CDI | IBrX |
| jun/21 | 0,72% | 0,93% | 0,34% | 0,46% |
| mai/21 | -0,31% | 1,29% | 0,30% | 6,16% |
| abr/21 | 2,10% | 0,71% | 0,23% | 1,94% |
| mar/21 | 1,53% | 1,19% | 0,22% | 6,00% |
| fev/21 | 1,31% | 1,15% | 0,15% | -3,45% |
| jan/21 | 0,96% | 1,68% | 0,17% | -3,03% |
| dez/20 | 1,37% | 1,32% | 0,16% | 9,15% |
| nov/20 | 0,90% | 1,26% | 0,15% | 15,46% |
| out/20 | 1,04% | 1,24% | 0,16% | -0,55% |
| set/20 | 0,64% | 0,73% | 0,16% | -4,58% |
| ago/20 | 0,59% | 0,81% | 0,16% | -3,38% |
| jul/20 | 0,73% | 0,67% | 0,19% | 8,42% |
| Acumulado | 12,18% | 13,77% | 2,41% | 35,17% |
| 12 meses | | | | |



| Rentabilidade (%) - Anual | | | | |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Ano | Suplementação* | M.A.** | CDI | IBrX |
| 2021 | 6,46% | 7,01% | 1,42% | 6,55% |
| 2020 | 8,33% | 9,93% | 2,76% | 3,51% |
| 2019 | 10,08% | 8,02% | 5,96% | 33,40% |
| 2018 | 10,56% | 8,22% | 6,41% | 10,97% |
| 2017 | 9,08% | 6,53% | 9,97% | 27,61% |
| 2016 | 13,65% | 11,96% | 13,99% | 36,68% |
| 2015 | 16,85% | 15,41% | 13,26% | -12,41% |
| 2014 | 11,92% | 10,05% | 10,82% | -2,81% |
| 2013 | 11,11% | 9,28% | 8,06% | -3,14% |
| 2012 | 12,99% | 9,67% | 8,41% | 11,54% |
| Acumulado | 185,66% | 149,66% | 116,59% | 161,91% |
| 2012-2021 | | | | |

* Rentabilidade Bruta.

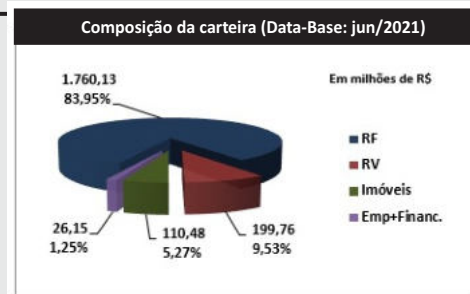
Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017, a MA passou a ser INPC+4,50% a.a.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em junho, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 0,34%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 55% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,96% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de -2,07% no mês, penalizando a rentabilidade total do plano. Este segmento representa cerca de 19% do total, contribuindo com cerca de -41bps e, assim, impactou negativamente na rentabilidade final.

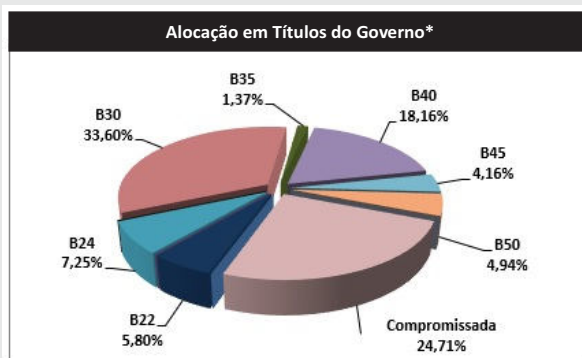
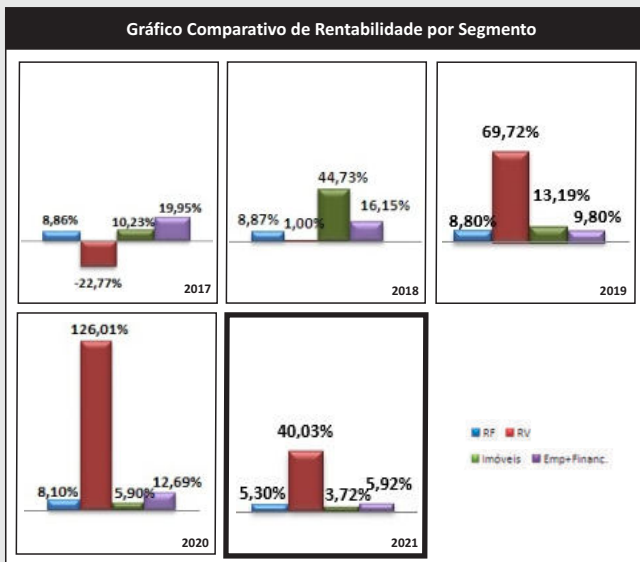
| Rentabilidade (%) - Mensal | | | | | |
|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|----------------|
| Mês | Plano 35%* | M.A.** | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| jun/21 | 0,34% | 1,33% | 0,34% | 0,46% | -2,07% |
| mai/21 | -0,96% | 0,75% | 0,30% | 6,16% | -7,41% |
| abr/21 | 5,70% | 1,23% | 0,23% | 1,94% | 29,79% |
| mar/21 | 3,35% | 1,19% | 0,22% | 6,00% | 15,30% |
| fev/21 | 1,64% | 0,64% | 0,15% | -3,45% | 8,13% |
| jan/21 | 0,13% | 1,82% | 0,17% | -3,03% | -4,55% |
| dez/20 | 5,22% | 1,31% | 0,16% | 9,15% | 35,51% |
| nov/20 | 2,19% | 1,25% | 0,15% | 15,46% | 14,46% |
| out/20 | 2,81% | 1,23% | 0,16% | -0,55% | 24,49% |
| set/20 | 1,22% | 0,72% | 0,16% | -4,58% | 8,48% |
| ago/20 | 2,07% | 0,80% | 0,16% | -3,38% | 24,16% |
| jul/20 | 1,43% | 0,66% | 0,19% | 8,42% | 14,70% |
| Acumulado 12 meses | 27,98% | 13,70% | 2,41% | 35,17% | 317,72% |

| Rentabilidade (%) - Anual | | | | | |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Ano | Plano 35%* | M.A.** | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| 2021 | 10,48% | 6,83% | 1,42% | 6,55% | 40,03% |
| 2020 | 17,08% | 9,83% | 2,76% | 3,51% | 126,01% |
| 2019 | 11,81% | 7,92% | 5,96% | 33,40% | 69,72% |
| 2018 | 10,35% | 8,11% | 6,41% | 10,97% | 2,74% |
| 2017 | 8,80% | 6,38% | 9,97% | 27,61% | -22,77% |
| 2016 | 13,80% | 11,68% | 13,99% | 36,68% | 171,25% |
| 2015 | 16,56% | 14,85% | 13,26% | -12,41% | -22,60% |
| 2014 | 11,44% | 10,05% | 10,82% | -2,81% | -60,06% |
| 2013 | 10,80% | 9,28% | 8,06% | -3,14% | 33,87% |
| 2012 | 14,41% | 9,67% | 8,41% | 11,54% | -15,40% |
| Acumulado 2012-2021 | 225,32% | 146,36% | 116,59% | 161,91% | 304,76% |

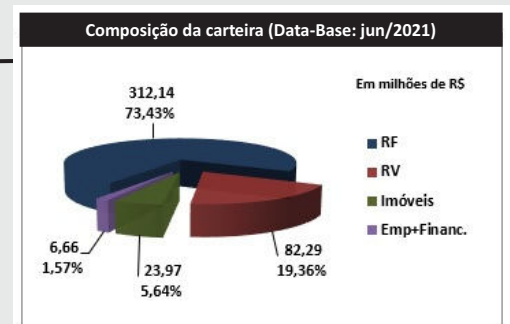
* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017 a MA passou a ser INPC+4,35% a.a. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.